

SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CBIC

CNI
Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Nível de atividade da Construção Civil se retrai, mas empresário mantém otimismo

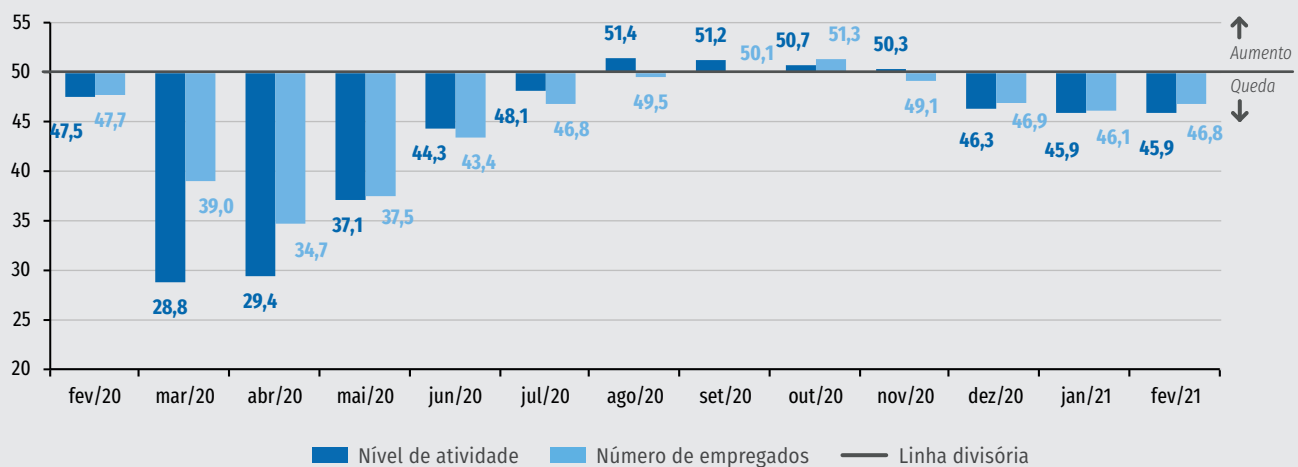
Os níveis de atividade e de emprego registraram nova contração em fevereiro de 2021 na comparação com janeiro.

O contexto é de maior fragilização em relação a janeiro, mas alguns elementos positivos mostram a solidez do setor. A

confiança do empresário registrou queda, ficando abaixo da média histórica, mas se mantendo acima da linha divisória que separa confiança do empresário de falta de confiança. De forma semelhante, a intenção de investir também registrou queda, mas se mantém acima da média histórica. Apesar da fragilização, a utilização da capacidade operacional se encontra no patamar mais elevado desde 2014, na comparação com o mesmo mês de anos anteriores.

Índices de evolução do nível de atividade e do número de empregados

Índices (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento do nível de atividade ou do número de empregados. Valores abaixo de 50 indicam queda do nível de atividade ou do número de empregados. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM FEVEREIRO DE 2021

Nível de atividade e de emprego reforçam cenário de atividade mais moderada

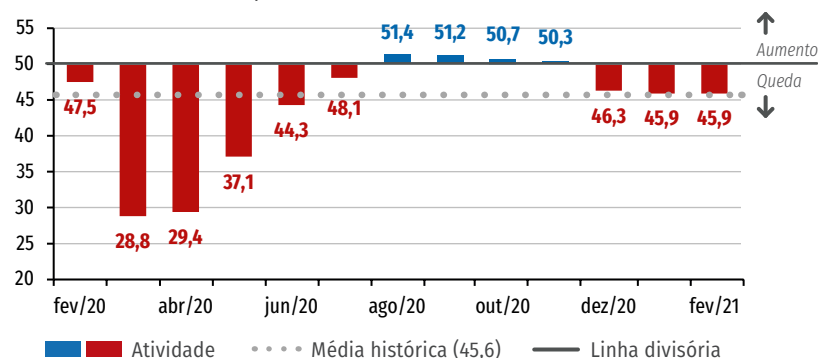
Os níveis de atividade e de emprego registraram nova contração em fevereiro, mantendo-se abaixo da linha divisória de 50 pontos e, portanto, representando queda em relação a janeiro. Há três meses os índices estão em patamar relativamente estável, abaixo da linha divisória de 50 pontos, consolidando um comportamento de atividade mais baixa.

O índice de evolução do nível de atividade ficou em 45,9 pontos em fevereiro de 2021, enquanto o índice observado em fevereiro de 2020 foi de 47,5 pontos, ou seja, 1,6 pontos superior ao atual. A retração do nível de atividade na passagem de janeiro para fevereiro, portanto, foi mais forte que em 2020.

O índice de evolução do número de empregados foi de 46,8 em fevereiro de 2021, abaixo da linha divisória de 50 pontos. Na comparação com janeiro, o índice registra aumento de 0,7 ponto, indicando menor intensidade da retração. Quando se observa fevereiro de 2020, este se encontrava em 47,7, ou seja, 0,9 ponto mais próximo da linha divisória de 50 pontos.

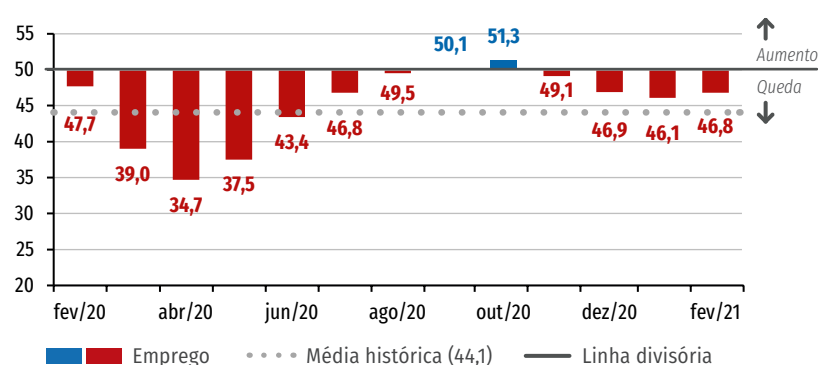
Evolução do nível de atividade

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



Evolução do nível de emprego

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



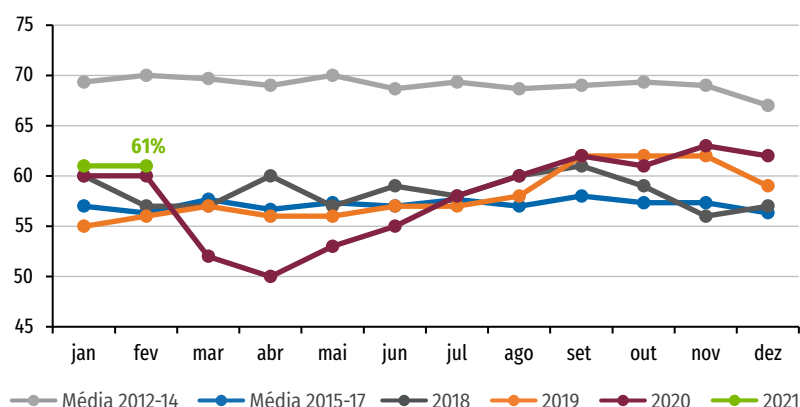
*Valores acima de 50 indicam aumento da atividade ou emprego frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da atividade ou emprego frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Atividade anda de lado no início do ano

A Utilização da Capacidade Operacional (UCO) se manteve em 61%, na mesma situação em que se encontrava em janeiro e 1 ponto percentual a mais em relação a fevereiro de 2020. É a maior utilização da capacidade operacional para meses de fevereiro desde 2014, quando seu percentual chegou a 69%.

Utilização média da capacidade de operação

Percentual (%)



ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM MARÇO DE 2021

Confiança do empresário é abalada com novo cenário de incerteza

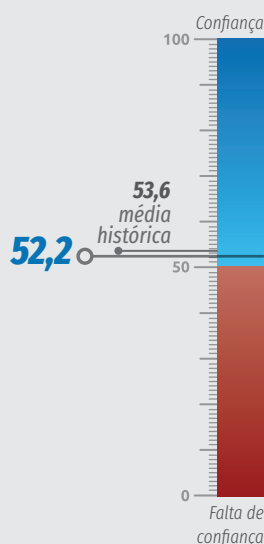
Em março de 2021, o índice de Confiança do Empresário Industrial da Indústria da Construção (ICEI-Construção) registrou queda de 5,5 pontos em relação a fevereiro, com 52,2 pontos. Apesar de se manter acima da linha divisória de 50 pontos, o índice se encontra abaixo de sua média histórica, de 53,6 pontos.

Além da preocupação com o desabastecimento e preço dos insumos, a evolução da pandemia no início do ano e as medidas de restrição à circulação

associadas a ela aumentaram as preocupações dos empresários, impactando negativamente as expectativas. A maior variação se deu no índice de expectativa da economia brasileira, que caiu 7,9 pontos em relação a fevereiro e 8,8 pontos em relação a março de 2020.

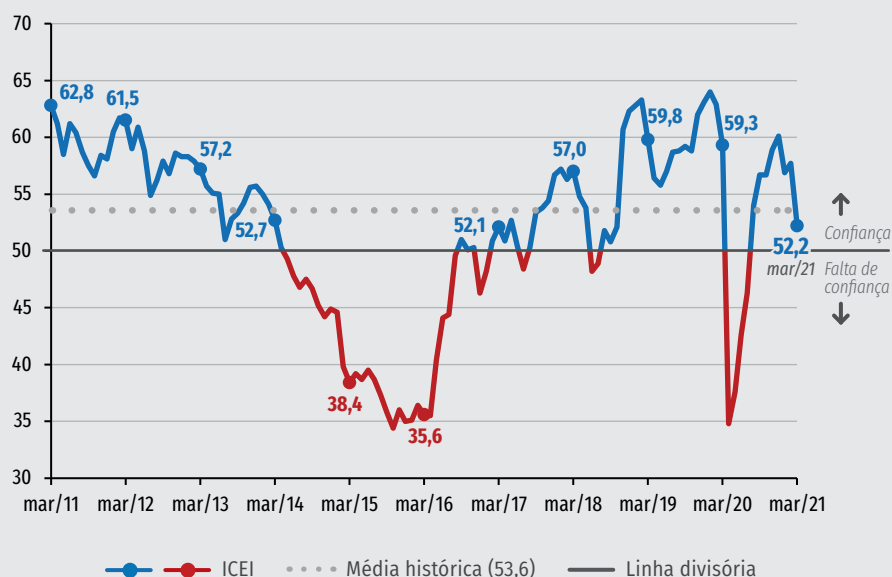
A avaliação das condições atuais também piorou, fortemente afetada pela percepção das condições da economia brasileira, cujo índice mostrou queda de 8,8 pontos na comparação com fevereiro e de 15,5 pontos na comparação com março de 2020. O índice de condições atuais, que havia sido de 49,6 pontos em fevereiro, foi de 43,8 pontos em março, próximo aos patamares verificados entre agosto e setembro de 2020.

ICEI da construção Índice (0 a 100 pontos)*



Série histórica

Índice (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM MARÇO DE 2021

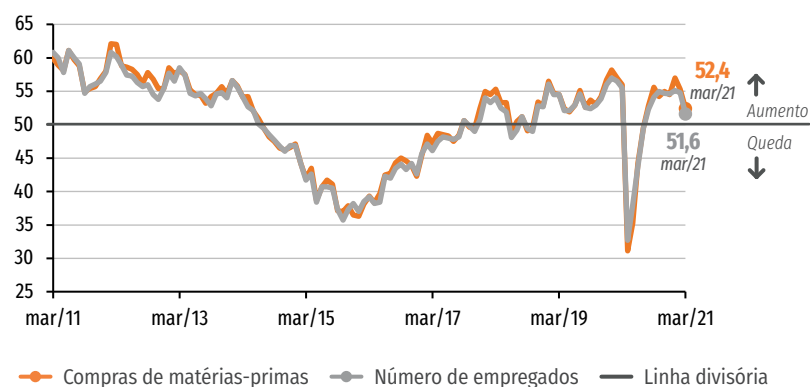
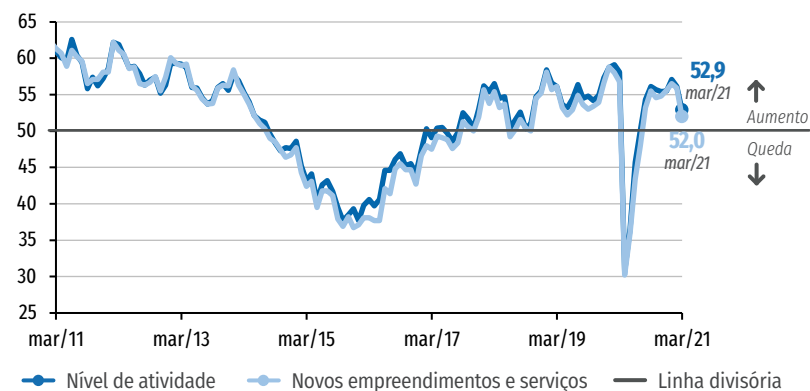
Queda das expectativas, mas otimismo se mantém

Houve uma piora das expectativas de forma geral, tanto na comparação com fevereiro quanto com março de 2020. Apesar da leitura negativa do atual cenário, as expectativas se sustentam acima da linha divisória de 50 pontos, indicando que os empresários mantêm o otimismo.

O índice de expectativa do nível de atividade para os próximos seis meses registrou o maior recuo, de 5,2 pontos na comparação com março de 2020, e de 3,2 pontos na comparação entre fevereiro e março de 2021. O índice de expectativa que obteve a maior queda de fevereiro para março foi a de novos empreendimentos e serviços, que era de 55,9 pontos e passou para 52,0 pontos, com um recuo de 3,9 pontos. Sua queda na comparação com março de 2020 também foi acentuada, de 4,8 pontos.

Índices de expectativa

Índices (0 a 100 pontos)*



* Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

Novo recuo da intenção de investir em março

O índice de intenção de investir da Indústria da Construção registrou um novo recuo em março, de 3,2 pontos, mais intenso que o recuo observado entre janeiro e fevereiro. Ainda assim, vale notar que esse comportamento ocorre tipicamente no mês de março e que a posição do índice ainda é superior à média histórica, de 34,8 pontos.

Intenção de investimento

Índice (0 a 100 pontos)*



* Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

RESULTADOS POR PORTE DE EMPRESA

Desempenho da indústria da construção

	UCO (%) ¹			ÍNDICE DE EVOLUÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE ²			ÍNDICE DE NÍVEL DE ATIVIDADE EFETIVO EM RELAÇÃO AO USUAL ³			ÍNDICE DE EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPREGADOS ²		
	fev/20	jan/21	fev/21	fev/20	jan/21	fev/21	fev/20	jan/21	fev/21	fev/20	jan/21	fev/21
CONSTRUÇÃO	60	61	61	47,5	45,9	45,9	40,5	40,6	39,8	47,7	46,1	46,8
PEQUENA	54	55	54	46,0	41,8	41,0	40,0	40,0	38,7	44,9	43,3	44,3
MÉDIA	55	60	60	45,9	47,4	45,6	38,2	41,3	39,7	45,2	48,7	46,6
GRANDE	65	64	64	49,0	46,6	47,8	42,0	40,5	40,2	50,2	45,6	47,8

Expectativas da indústria da construção

ÍNDICES DE EXPECTATIVAS ⁴													ÍNDICE DE INTENÇÃO DE INVESTIMENTO ⁵		
NÍVEL DE ATIVIDADE			NOVOS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS			COMPRA DE INSUMOS E MATÉRIAS PRIMAS			NÚMERO DE EMPREGADOS						
	mar/20	fev/21	mar/21	mar/20	fev/21	mar/21	mar/20	fev/21	mar/21	mar/20	fev/21	mar/21	mar/20	fev/21	mar/21
CONSTRUÇÃO	58,1	56,1	52,9	56,8	55,9	52,0	56,0	55,3	52,4	55,5	54,8	51,6	42,6	41,7	38,5
PEQUENA	57,3	56,6	52,8	55,0	55,8	51,1	54,5	53,5	50,9	53,9	54,6	50,5	38,8	40,4	37,4
MÉDIA	55,2	57,2	52,7	53,7	56,7	50,4	54,0	56,0	51,8	53,9	55,9	51,1	38,2	44,0	40,1
GRANDE	60,0	55,2	53,0	59,3	55,5	53,3	57,6	55,5	53,3	57,0	54,2	52,2	46,5	40,9	38,0

Índice de Confiança do Empresário da Indústria da Construção e seus componentes

	ICEI - CONSTRUÇÃO ⁶			ÍNDICE DE CONDIÇÕES ATUAIS ⁷			ÍNDICE DE EXPECTATIVAS ⁸		
	mar/20	fev/21	mar/21	mar/20	fev/21	mar/21	mar/20	fev/21	mar/21
CONSTRUÇÃO	59,3	57,7	52,2	53,5	49,6	43,8	62,2	61,8	56,4
PEQUENA	58,5	56,4	51,1	51,2	49,1	42,3	62,2	60,1	55,5
MÉDIA	58,3	59,5	51,6	51,8	50,4	43,6	61,6	64,1	55,6
GRANDE	60,1	57,3	52,9	55,3	49,4	44,4	62,5	61,2	57,2

1 - Indicador varia no intervalo de 0% a 100%. Série iniciada em janeiro de 2012.

2 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento.

3 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam atividade acima do usual.

4 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

5 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o valor, maior a propensão a investir.

6 - O ICEI - Construção varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam confiança do empresário.

7 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação melhor em comparação com os últimos seis meses.

8 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista para os próximos seis meses.



Especificações técnicas

Perfil da amostra

415 empresas, sendo 141 pequeno porte, 182 médio porte e 92 de grande porte.

Período de coleta

1 a 11 de março de 2021.

Documento concluído em 24 de março de 2020.

SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Superintendência de Economia - ECON | Superintendente: Renato da Fonseca | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Marcelo Souza Azevedo e Ieda Vasconcelos (CBIC) | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Aretha Sílvia Lopez Soares e Priscila Garcia | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Marcio Guarany

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão em inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/sondconstr

